

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

• PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico www.selecon.org.br, na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-os revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com x exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Secretaria Municipal de Educação - SME/Cuiabá desenvolve suas ações a partir de diretrizes emanadas do Plano Municipal de Educação 2015-2024. Dentre as linhas político-pedagógicas que direcionam o trabalho da SME/Cuiabá a partir desse Plano, no que tange ao aprimoramento dos docentes, é correto citar:

- A) o fortalecimento da gestão a partir dos processos da autonomia da unidade escolar, da descentralização financeira e da adequação do currículo nas escolas
- B) a formação e a atualização permanente dos professores em todos os aspectos, visando a análise crítica e a compreensão de sua própria prática
- C) o emprego da interdisciplinaridade na perspectiva da superação de concepções fragmentadas do conhecimento científico e da compreensão do mundo
- D) a participação organizada da sociedade, representada pelos pais dos alunos nas decisões curriculares e administrativas e na melhoria do processo educacional

12. A professora Elza levou sua turma do 4º ano a uma visita ao Museu Histórico Municipal. Lá, eles conheceram a história de sua cidade, de seus personagens importantes e as construções do passado. No retorno à escola, ela sugeriu aos alunos que construíssem uma narrativa sobre o que viram, na linguagem que mais lhes aprouvesse - prosa, poesia, desenho, pintura etc.

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a professora agiu em consonância ao artigo:

- A) Artigo 54 - "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Inciso V)."
- B) Artigo 57 - "O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação [...], currículo e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório."
- C) Artigo 58 - "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura."
- D) Artigo 59 - "Os municípios, com apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude."

13. A avaliação na perspectiva crítico-superadora (Coletivo de Autores, 2012) apresenta alguns aspectos a serem considerados pelo professor, dentre eles está a "compreensão crítica da realidade". Para os autores, neste aspecto, os professores devem considerar que:

- A) na avaliação, a condição socioeconômica não determina o rendimento do aluno, tendo em vista que as condições oferecidas nas aulas são as mesmas para todos
- B) todos os alunos gozam das mesmas condições de avaliação, pois a cultura corporal é um patrimônio da humanidade
- C) todos os planejamentos de curso devem prever instrumentos de avaliação diferenciados, especialmente os que meçam as capacidades lúdicas e criativas dos alunos
- D) na avaliação, o patrimônio cultural que se expressa nas possibilidades corporais, no acervo de conhecimentos sobre a cultura corporal, se diferencia de acordo com a condição de classe dos alunos

14. A Educação Física escolar tem sua história vinculada à manutenção do *status quo* social brasileiro. Durante décadas, suas práticas e conceitos limitavam a concepção de corpo e movimento apenas aos aspectos fisiológicos e técnicos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – PCNEF – da Educação Física (BRASIL, 1997), a crítica construída a esse modelo de Educação Física, especialmente a partir de 1980, indica que o professor deve considerar não apenas aquelas dimensões, mas também as dimensões:

- A) atitudinal, intuitiva, social e afetiva
- B) cultural, esportiva, política e cooperativa
- C) cultural, social, política e afetiva
- D) atitudinal, cooperativa, esportiva e intuitiva

15. Na educação infantil, através da psicomotricidade, as crianças poderão desenvolver suas capacidades sensoriais e motoras respeitando as suas individualidades. Para Mattos e Neira (2008), o movimento corporal é base para diversas aprendizagens cognitivas, tais como a leitura e raciocínio lógico-matemático. De acordo com os autores, em relação ao trabalho psicomotor, os conceitos "conhecimento de si", "conhecimento do meio" e "conhecimento das relações com o meio" representam, respectivamente:

- A) esquema corporal, estruturação espacial e orientação temporal
- B) orientação sinestésica, estruturação temporal e qualidade motora
- C) capacidade sinestésica, qualidade motora e estruturação espacial
- D) orientação temporal, orientação sinestésica e capacidade sinestésica

16. A Educação Física tem como um dos seus principais conteúdos o Esporte. Para alguns autores, durante a ditadura militar, a Educação Física esteve subordinada aos códigos sociais do Esporte. As críticas a este modelo de Esporte como prática pedagógica produziram uma contraposição entre esporte na escola e esporte da escola. Em relação ao esporte da escola, pode-se dizer que ele:

- A) tem como princípio a formação de equipes, baseada na seleção dos mais aptos técnica e fisicamente para a disputa de campeonatos intercolegiais
- B) pressupõe o respeito à diferença, prezando pela participação de todos, para que cada um, à sua maneira, se aproprie do esporte e usufrua dele como bem cultural
- C) exige de meninos e meninas o mesmo rendimento físico e atlético tendo em vista a igualdade de gênero
- D) identifica a eugenia como um elemento fundamental para a elaboração do planejamento de curso da Educação Física

17. Os jogos cooperativos oferecem uma opção dentro da Educação Física escolar para que professores e estudantes reflitam sobre algumas consequências provocadas pela competição. De acordo com Brotto (2013), o jogo cooperativo contrapõe a ideia de que para um estudante vencer, necessariamente outro tem que perder, sendo esta uma característica inerente à competição. Para organizar um programa de jogos cooperativos, o autor considera como um dos principais eixos da pedagogia cooperativa a seguinte dinâmica de ensino-aprendizagem:

- A) convivência, afeto e experiência
- B) desejo, consciência e afeto
- C) convivência, consciência e transcendência
- D) desejo, experiência e transcendência

18. Durante a semana de provas de uma escola de ensino fundamental, o professor de Educação Física colocou, no seu planejamento para o sexto ano, aulas voltadas ao lazer. O objetivo do docente com as aulas era que os alunos pudessem relaxar após a tensão gerada pelas avaliações das outras disciplinas. No início da aula, ele entregou uma bola de futsal e uma bola de borracha macia, para meninos e meninas, respectivamente, direcionando-os para a prática do futsal – meninos – e do queimado – meninas. De acordo com Silva *et al.* (2011), a compreensão ideológica de lazer deste professor é:

- A) crítica
- B) analítica
- C) sistêmica
- D) funcionalista

19. Escrevendo o seu plano de aula para trabalhar o conteúdo dança nas turmas de 8º ano do ensino fundamental, o professor de Educação Física usou os critérios de seleção dos conteúdos apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – PCNEF – da Educação Física (BRASIL, 1998) para fundamentar pedagogicamente a escolha dos objetivos e dos procedimentos adotados ao longo da aula. Portanto, os critérios adotados pelo professor para a seleção deste conteúdo foram:

- A) nível estético da expressão, capacidade plástica do movimento e condição socioeconômica da escola
- B) nível estético da expressão, capacidade plástica do movimento e especificidade do conhecimento da área
- C) relevância social, características dos alunos e especificidade do conhecimento da área
- D) relevância social, condição socioeconômica da escola e origem da dança

20. O Brasil tem a maior população negra de um país fora da África. A história desse povo em terras brasileiras é marcada por longo período de escravidão institucionalmente legal. Provocados por este histórico social, os professores de Educação Física e Música de uma escola pública decidiram trabalhar de forma interdisciplinar a Capoeira por ser uma expressão cultural genuinamente brasileira. E os principais elementos da Capoeira, comuns a essas disciplinas, são a música e os instrumentos musicais. Em relação aos instrumentos musicais, a pesquisa dos professores encontrou, em Darido e Rangel (2005), como integrantes de uma roda de capoeira:

- A) berimbau, cuíca, surdo, chocalho, agogô e reco-reco
- B) berimbau, pandeiro, atabaque, caxixi, agogô e reco-reco
- C) tamborim, chocalho, berimbau, agogô, maraca e cuíca
- D) pandeiro, surdo, atabaque, berimbau, maraca e caxixi

